



Produtor inicia safra com otimização de custos



A próxima safra está apenas iniciando e os produtores já planejam a otimização de custos e a busca por melhores resultados. O objetivo é aumentar a produtividade e ter mais lucro. Como alternativa, a análise de solo pode oferecer informações importantes.

Pág 13



COOPERAR NOS FAZ VENCER

Conheça a história do cooperativismo e o comentário de algumas lideranças.

Pág 8 e 9

Entre as maiores do Agronegócio Brasileiro

Pág 10

Associado ganha prêmio produtividade de soja

Pág 12

Conhecendo a Copercampos Campo Belo do Sul

Pág 11

Cooperativa é 2ª do Estado em exportações

Pág 14

Recebimento de cereais fica dentro da expectativa

Pág 16

Editorial

Estamos vivendo um momento de euforia e bons resultados no agronegócio brasileiro. Por outro lado, verificamos a presença de grandes grupos internacionais efetuando a compra de terra no Brasil e principalmente no Centro-Oeste do país. Esta movimentação nos traz insegurança e preocupação, pois as multinacionais se aproximam mostrando grande poder econômico e profissionalismo.

Esse interesse é um sinal de alerta. Hoje, devido ao agronegócio, o Brasil é visto no mundo como o país do "futuro", no quesito alimentos. Esta evidência é verificada devido ao grande número de áreas de terra que ainda podem ser mecanizadas. Portanto, vejo com bons olhos o crescimento e a busca constante pelas novas tecnologias. Outro fator importante nesse meio é o aprendizado e a melhoria na capacidade de administrar os negócios.

Para concluir, verifico que, mesmo com os últimos aumentos, principalmente nos fertilizantes, podemos, através do profissionalismo, novas tecnologias e alternativas, ser um país do presente e também do futuro em excelência no agronegócio.

Diretor Executivo
Ivar Antônio Machado



Copercampos participa de evento da FMC

A constante participação em seminários e eventos faz parte do processo administrativo da Copercampos. O objetivo é que diretores e funcionários se mantenham atualizados no dinâmico mercado do agronegócio. No dia 6 de junho, os Diretores Executivos Ivar Antônio Machado e Clebi Renato Dias, o Coordenador do Departamento Técnico Marcos Schlegel e o Assessor Comercial de Insumos Edmilson Enderle participaram em Porto Alegre / RS da 2ª Edição do evento "Terra Brasil – Fazendo Mais pelas Cooperativas", organizado pela empresa FMC-Agricultural Products.

Representantes de 20 cooperativas de vários estados do Brasil foram convidados. A abertura do evento teve a participação do Diretor Financeiro, Gilberto Antoniazzi. De acordo com Clebi Renato Dias, a Copercampos foi destaque nas vendas de defensivos da FMC no ano passado. "Representamos a cooperativa no encontro. Tivemos palestras focadas no desempenho e crescimento das cooperativas no mercado de insumos e ainda nas possíveis ameaças dos negócios causadas pelas altas nos preços", ressalta.

O representante Técnico Comercial da FMC para a região de Campos Novos, Elias Guidini, apresentou o desempenho dos produtos e das previsões futuras de ampliação de mercado. No encerramento do encontro, os convidados participaram de uma atividade cultural, assistindo ao conceituado espetáculo internacional Cirque Du Soleil.



Diretor Financeiro com representantes da Copercampos

Gerentes e associado prestigiam XVII Agroex

Os Gerentes (Comercial), Cidenei José e Sá e (Operacional), Marcos Fiori, e o associado Jair Socolowski, participaram no dia 27 de junho, do XVII Agroex – Seminário do Agronegócio para Exportação, na cidade de Chapecó. O evento é uma iniciativa da Secretaria de Relações

Internacionais do Agronegócio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Governo Federal. A organização foi de responsabilidade da FAESC, SENAR, OCESC, SEBRAE e ACIC-Chapecó. O encontro teve

como objetivo disseminar informações estratégicas visando estimular os agentes do agronegócio brasileiro a aumentar sua participação no mercado internacional.

Expediente:

Diretor Presidente em exercício: Luiz Carlos Chiocca
Secretário: Daniel Dallagnol

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron
Moacir Marim
Juvenil Moyses Dutra
Cláudio Hartmann
Sergio Manica
Sebastião Paz de Almeida Junior

CONSELHO FISCAL

Jair Socolowski
Egon Rosseutscher
Adão Pereira Nunes
Marcio Ernesto Wagner
César Fabiano Canali
Andrigo Zanetti

 **JORNAL**
COPERCAMPOS[®]

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Luis Henrique Rigon
Reg. DRT-PR-6155.
SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda
IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 1.200 Exemplares

Os Pioneiros

Dejandir Dalpasquale

Com uma importante história em Campos Novos e na Copercampos, o sócio-fundador de número 81, Dejandir Dalpasquale contribuiu firmemente na implantação do cooperativismo regional. No ano de 1969, quando era prefeito, fez diversas viagens a Florianópolis para obter conhecimento e informações de como constituir uma cooperativa. No ano de 1970, quando se desligou da administração municipal, lembra que foi um dos entusiastas para o início dos trabalhos. Para garantir que a Copercampos fosse constituída, Dalpasquale afirma que ele e outros associados tiveram que assinar como avalistas. Na época havia muita insegurança em relação ao empreendimento.

No período inicial da Copercampos, ou seja, na constituição do capital e da primeira diretoria, muitas dúvidas surgiram. “Tudo era muito difícil, as pessoas não acreditavam que uma cooperativa poderia dar certo em Campos Novos. Outros empreendimentos semelhantes haviam fechado naquela época. Com persistência e muita conversa, os agricultores e futuros associados aderiram ao novo momento do ainda tímido agronegócio”, conta o pioneiro. Dejandir tem na memória que a atividade agrícola era desenvolvida



Presidente da Copercampos Vilivaldo Erich Schmid, Ex-Ministro da Agricultura Roberto Rodrigues e o pioneiro Dejandir Dalpasquale – Visita a Bruxelas / Bélgica



Dejandir Dalpasquale – Sócio-fundador número 81

manualmente e sem máquinas. “Fui a primeira pessoa a plantar soja em Campos Novos. Na época trabalhamos na agricultura cerca de 10 anos sem o envolvimento de uma cooperativa. Tínhamos sérias dificuldades de escoar a safra e comercializar o produto”, destaca.

De acordo com ele, sempre que teve oportunidade participou das assembléias, reuniões e encontros. Dalpasquale também elogia as diretorias que passaram e a que está administrando a cooperativa. Alguns anos após a fundação, o associado conta que arrendou suas terras e na seqüência se desfez. Seguiu na carreira política, onde atuou como Deputado Estadual, Federal e Ministro da Agricultura. “A Copercampos é um grande meio fomentador do agronegócio catarinense e brasileiro. O crescimento da agricultura surpreendeu a todos”, conclui

Para a Copercampos, Dalpasquale teve participação fundamental no financiamento da Indústria de Rações. Em 1985, quando era Presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, foi o responsável pela liberação dos recursos. No ano de 1989, como diretor do BRDE, participou da liberação de recursos para a construção da Central Produtora de Leitões – Granja Ibicuí, hoje com 3200 matrizes. No cooperativismo, o pioneiro também atuou como presidente da OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescop.

AEACN promove seminário do plantio direto

A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Campos Novos realizou no dia 12 de junho, o IX Seminário Regional do Plantio Direto. O evento reuniu cerca de 200 pessoas no auditório da Casa da Cultura. A programação iniciou com a abertura oficial; na seqüência o engenheiro Dirceu Gassen palestrou sobre o Manejo Integrado de Pragas no Plantio Direto. O segundo facilitador foi o presidente da Fundação do Meio Ambiente – FATMA, Carlos Leomar Kreuz. No encerramento das palestras, o pesquisador da Coodetec, Edson Feliciano de Oliveira, falou sobre Manejo da Fertilidade no Plantio Direto.

Participaram do encontro engenheiros agrônomos, presidentes e diretorias de cooperativas, produtores rurais, técnicos agrícolas e estudantes. De acordo com o presidente da AEACN, Lucas Chiocca, o seminário foi um sucesso e atraiu um grande número de pessoas. “Proporcionamos palestras com alto nível técnico e de interesse coletivo”, finaliza.



Lucas Chiocca e convidados na abertura do evento

VENDA DE MÁQUINAS CRESCE 52,8%

As vendas de máquinas agrícolas somaram 4,7 mil unidades em maio de 2008, com crescimento de 4% em relação a abril e alta de 47,8% ante ao mesmo mês de 2007. Os números foram divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). No acumulado dos primeiros cinco meses de 2008, as vendas internas de máquinas agrícolas foram de 20,3 mil unidades, com expansão de 52,8% em relação ao mesmo intervalo do ano passado.

Associado do Mês

Como foi o início na atividade agrícola?

Iniciei na atividade com o meu pai, em 1966, ainda no município de Herval D'Oeste. Naquele tempo tínhamos pouca terra. Logo depois já mudamos para o município de Campos Novos, na localidade de Bela Vista, onde resido há cerca de 40 anos. Aqui compramos sete hectares de terra e iniciamos o plantio em pequenas lavouras. Passaram-se alguns anos e plantamos tomate, mas a alternativa não vingou por muito tempo. Após essa tentativa os negócios nos direcionaram para o milho e soja.

Como observa as mudanças do agronegócio nesses últimos anos?

Como estou há mais de 40 anos no meio rural, percebo a grande mudança que a agricultura vem sofrendo. Hoje temos pesquisas e novas tecnologias para a melhoria da produtividade na lavoura. Esse é um ponto positivo. Já os problemas ficam relacionados ao custo de produção e a margem de lucro. Posso afirmar que isso também se alterou nos últimos anos. Na questão de equipamentos, o bom maquinário também faz a diferença no campo. O Departamento Técnico é outro setor que contribui com o associado da cooperativa. Temos pessoas especializadas que nos ajudam.

Qual a sua opinião sobre o cooperativismo?

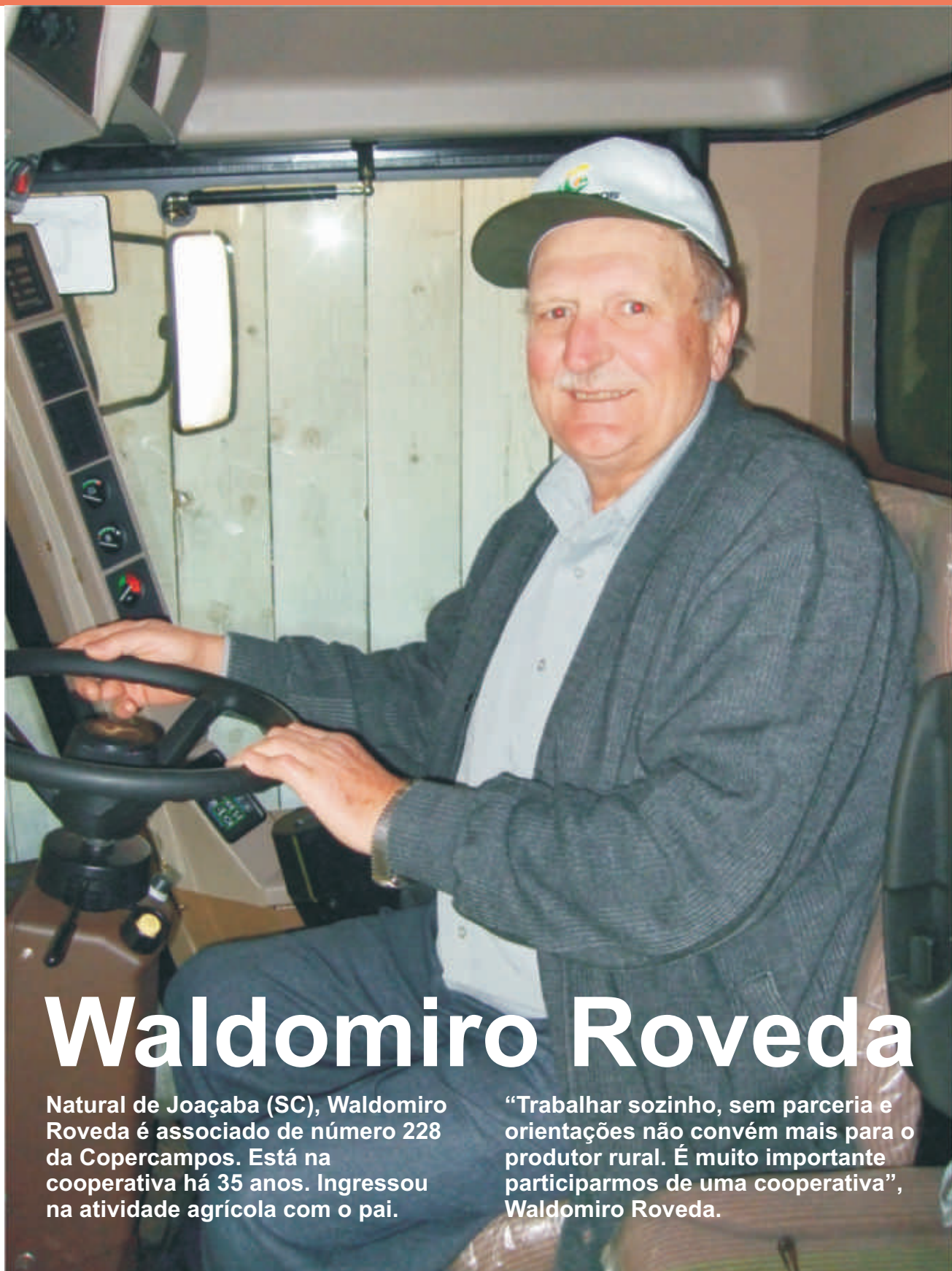
O cooperativismo é um grande avanço para o agricultor. Hoje é muito importante participar de uma cooperativa. Trabalhar sozinho, sem parceria e orientações não convém mais para o produtor rural. O agronegócio está muito competitivo, por isso necessitamos da união. Sempre tive espírito de cooperação.

Qual a sua área de plantio e os investimentos na propriedade?

Desde 1970 me dedico muito a minha propriedade e atualmente tenho 230 hectares de área própria e outros 120 arrendados. No ano de 1976 comprei meu primeiro trator, foi uma grande conquista. Sempre procuro me manter atualizado e investindo na propriedade rural. Hoje tenho todo maquinário próprio e trabalho em parceria com meu filho que planta 160 ha. O importante é que trabalhamos juntos e um ajuda o outro.

O senhor acompanha diretamente a atividade em sua propriedade?

Para obter bons resultados temos que acompanhar todos os passos, desde o plantio, colheita e a comercialização. Faço a administração da minha propriedade, compra de insumos e toda a parte financeira. O dia-a-dia do agricultor é muito importante. Nunca pensei em morar na



Waldomiro Roveda

Natural de Joaçaba (SC), Waldomiro Roveda é associado de número 228 da Copercampos. Está na cooperativa há 35 anos. Ingressou na atividade agrícola com o pai.

“Trabalhar sozinho, sem parceria e orientações não convém mais para o produtor rural. É muito importante participarmos de uma cooperativa”, Waldomiro Roveda.

cidade, quero estar junto aos bons resultados e os problemas da lavoura.

Sua opinião sobre os novos investimentos da Copercampos?

Se eu parar de trabalhar, vou regredir; posso falar o mesmo da Copercampos. O frigorífico e a indústria de fertilizantes mostram que a direção está comprometida com o crescimento e a busca de novas alternativas para a cooperativa e o associado. Isso é sinal de progresso.



Waldomiro e esposa Maria Galioto Roveda

Mercado Agropecuário da Semana



Soja

Novo recorde de preços para a soja no mercado internacional em todas as posições na Bolsa de Chicago dos Estados Unidos. A posição de julho atingiu a US\$ 16,50 por bushel (27,276 quilos) ou US\$ 36,37 por saco de 60 quilos, maior cotação de toda história da oleaginosa. Diversos

motivos foram os responsáveis pela grande movimentação em todas as bolsas de commodities do mundo, mas os mais importantes foram as altas expressivas do petróleo que atingiu novos recordes, chegando a US\$ 145,00 o barril; mas para a soja o motivo principal foi a situação climática na região de produção dos Estados Unidos, onde o excesso de chuvas e as enchentes causaram perdas e estragos significativos e obrigaram ao replantio de uma área aproximada de 1,1 milhões de hectares. Esses fatores causaram muita volatilidade no mercado internacional

deixando a grande dúvida até onde esse mercado poderá ir, até que preço os segmentos de consumo suportarão esses preços altos para o óleo de soja, e para o farelo principal componente das rações. Com isso tudo os produtores ficam na dúvida do que fazer com o saldo ainda disponível para comercializar. No Brasil há divergência quanto ao volume a ser comercializado, de acordo com o informe Céleres do dia 07 de julho de 2008, no Brasil já foram comercializados 80% da safra atual, já o Safras e Mercados indica o percentual de 62%, apesar das diferenças o volume é significativo e deverá antecipar de certa forma o descolamento das cotações no país em relação as cotações internacionais, ou seja comportamentos isolados de mercado, com influencia muito grande do mercado local. Fator verificado no nosso estado vizinho do Rio Grande do Sul, que devido ao bom volume de exportações no primeiro semestre deixou a indústria gaúcha sem soja e a demanda está bem acima da oferta

proporcionando excelentes cotações aos que ainda possuem disponibilidade do produto, naquele estado os preços estão até R\$ 2,00 por saco acima dos preços praticados em Santa Catarina. Na Copercampos os produtores comercializaram cerca de 60% da sua produção, e nesse momento fica a grande dúvida vender o saldo aproveitando esses excelentes preços ou aguardam para agosto/setembro para ver o que acontece no verão americano de julho/agosto, cujas previsões climáticas para os Americanos não são das melhores e pode complicar ainda mais a safra daquele país e os preços podem atingir cotações ainda mais altas. O preço praticado hoje dia 07 de julho de 2008, para a soja comercial está em R\$ 50,50 por saco de 60 quilos com pagamento em 03 dias, a maior cotação em reais do ano.



Trigo

Na nossa região deveremos concluir o plantio de 20 mil hectares em Campos Novos, que somados a 10 mil hectares nos municípios que a COPERCAMPOS atua, perfazem o total de 30 mil hectares. Há uma grande expectativa dos Triticultores quanto ao

preço, pois não existem negócios a termo (Futuros) para o produto, tendo como único referencial o preço mínimo do Governo Federal que é de R\$ 480,00 a tonelada (R\$ 28,80 por saco de 60 quilos) para o trigo tipo 1 – pão. De acordo com os produtores a dúvida é grande e o risco maior ainda, considerando-se que o custo de produção subiu violentamente em relação a safra anterior atingindo o patamar de R\$ 1.540,00 por hectare, que divididos por R\$ 28,80 (preço mínimo) por saco de 60 quilos, já comprometem 53 sacos por hectare, ou seja praticamente cobre o custo de produção. Assim na realidade o produtor que está plantando está de certa forma apostando na cultura, problemas climáticos como a geada no Paraná, e a diminuição de área na Argentina, além de outros fatores climáticos que possam ocorrer deixam a esperança de preços para novembro/dezembro, época da nossa colheita os preços estejam acima de R\$ 35,00 por saco, considerado bom para o ano pelos produtores. O preço ao produtor na nossa região está em R\$ 36,00 por saco de 60 quilos para o trigo tipo 1, com pagamento em 15 dias.



Milho

No cenário internacional podemos dizer que o mercado é desfavorável neste momento para os preços, diante de fortes sinais de diminuição da demanda por commodities pelas principais economias do mundo. A safra americana começa a indicar melhora e as previsões do tempo apontam

chuvas que serão favoráveis para as lavouras nos próximos dias, e os preços que já estiveram em US\$ 8,30 por bushel, hoje estão em US\$ 7,40. No Brasil, podemos dizer que nessa semana o mercado físico de milho seguirá travado diante da divergência quanto ao comportamento dos preços no futuro por parte dos produtores e consumidores. De um lado os grandes compradores de milho esperam que o aumento da colheita pressione os preços no curto prazo, e estão diminuindo as suas indicações de compra dia após dia. Na outra ponta os produtores seguram os estoques na expectativa de que o mercado internacional continue

aquecido com procura por produto Brasileiro não transgênico, e que o Governo sustente os preços no mercado interno através dos leilões de recomposição dos estoques. Comparando as informações atuais ao nosso informe da edição de junho, verificamos que ocorreu um fator que mudou radicalmente a situação do mercado, a GEADA que atingiu toda a região de cultivo do milho safrinha, alterando radicalmente o mercado. No Paraná estado mais atingido pelo evento climático, segundo o DERAL – Departamento de Economia Rural, em seu ultimo relatório informou que as geadas que atingiram a área de milho provocaram segundo suas estimativas perdas de 1,33 milhões de toneladas, diminuindo a produção do Paraná de 6,82 milhões de toneladas para 5,49 milhões de toneladas de milho. Tudo levava a crer que teríamos uma safrinha normal, sem problemas de abastecimento e até de dificuldades no escoamento da produção, mas o clima principal combustível para alterações bruscas de mercado mudou o rumo dos

preços. No início de junho as grandes empresas consumidoras de milho para rações regeitaram lotes expressivos ofertados por empresas Paranaenses e Matogrossenses a preço abaixo de R\$ 20,00 por saco e após a geada forte do dia 16 e 17 de junho, tiveram que comprar o cereal a preços acima de R\$ 27,50 o saco no Paraná, aquecendo violentamente o mercado. Em Santa Catarina onde o consumo estimado de milho está em 5,00 milhões de toneladas contra uma produção de 3,7, obriga as agroindústrias a importar 1,3 milhões de toneladas do Paraná, Mato Grosso e do Paraguai. Essa situação deixa sempre o produtor catarinense do cereal tranqüilo na comercialização já que a demanda é acima da produção, mais tranqüilo ainda fica o produtor de Campos Novos, pois a capacidade local instalada de consumo mensal de 30 mil toneladas absorvendo a safra local em 4 meses. Em Campos Novos os preços ao produtor estão em R\$ 25,50 por saco de 60 quilos, com pagamento em 15 dias.

SOJA EM R\$ / SACO

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA ANUAL
1999	15,17	15,58	14,96	14,93	15,17	14,81	15,80	17,99	19,30	19,26	18,25	18,16	16,61
2000	18,29	17,26	17,08	18,02	17,25	16,38	16,05	17,08	17,33	17,81	19,08	18,59	17,52
2001	17,55	16,90	16,77	17,39	19,49	23,03	24,49	25,68	26,80	27,27	25,66	24,03	22,09
2002	22,23	19,05	19,98	22,42	26,55	30,14	32,64	36,67	37,07	42,60	44,10	39,30	31,06
2003	36,80	36,80	34,98	34,33	34,04	33,59	33,87	36,50	41,47	44,92	44,38	43,30	37,91
2004	43,33	46,50	49,05	47,55	41,42	38,31	35,00	35,35	32,95	31,37	29,95	29,38	38,35
2005	28,55	33,45	31,52	29,58	29,93	28,95	28,28	27,21	26,50	25,33	26,18	27,00	28,54
2006	25,33	23,61	22,48	23,44	24,76	24,75	24,15	24,68	26,68	29,00	28,98	28,28	25,51
2007	28,73	28,50	26,88	26,55	27,40	28,33	30,83	35,21	36,82	38,67	39,98	41,03	32,41
2008	44,29	42,82	42,15	42,08	45,28	49,25							

MILHO EM R\$ / SACO

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA ANUAL
1999	8,75	8,72	8,77	8,79	8,90	9,00	8,90	9,00	9,81	11,08	12,50	12,69	9,74
2000	12,48	11,54	10,82	10,71	11,17	10,95	11,31	11,80	11,80	11,76	10,21	8,89	11,12
2001	7,82	7,70	7,62	7,78	7,85	8,36	9,35	10,25	10,69	10,71	11,18	10,87	9,18
2002	11,20	11,92	11,76	12,56	13,34	13,53	14,01	15,57	18,21	21,57	24,48	22,23	15,86
2003	21,46	19,39	17,80	17,24	16,26	14,81	14,23	15,13	16,42	15,80	16,51	16,30	16,78
2004	16,03	15,94	17,93	21,51	20,80	19,38	18,29	18,21	18,28	17,28	16,34	16,00	18,00
2005	16,00	16,92	19,19	18,63	18,25	18,00	17,98	17,14	16,95	16,21	15,26	15,00	17,13
2006	15,50	15,14	12,74	12,50	13,40	13,75	13,50	13,50	14,11	16,75	18,79	18,00	14,81
2007	17,52	17,42	17,35	16,50	16,60	16,79	16,19	18,86	22,06	22,26	26,00	26,21	18,15
2008	24,83	23,50	22,74	23,13	22,58	23,08							

COMENTÁRIO JULHO 2008

Fique de olho nos fatos que estão acontecendo:

(Clebi Renato Dias)
Diretor Executivo

TAXA DE JUROS – SELIC

A Selic está em 12,25%. Especulações já previnem o mercado de que deveremos ter mais novidades nesse mês de julho, com indicações de diversos analistas de mercado oscilando entre 0,75% a 1,00% de alta na taxa, se isso ocorrer logicamente poderemos ter mais valorização do real.

SAFRA DE SOJA E MILHO DOS ESTADOS UNIDOS

Até agora os problemas enfrentados pelos produtores Americanos foram o excesso de chuva e as enchentes em todo Corn Belt, imaginem o arrefecimento do La Nina com clima seco e quente em julho e agosto. Onde poderá chegar esse mercado já super aquecido de soja e milho. Haja coração.



Gerenciando a propriedade - aprendendo na prática



Informações repassadas diretamente na prática

Produtores Rurais, Engenheiros Agrônomos e Técnicos Agrícolas participaram de mais dois encontros do Programa de Gerenciamento de Propriedade, desenvolvido pela Copercampos. As etapas de descarte e organização foram aplicadas diretamente na prática. Os participantes visitaram a propriedade do agricultor Davi Ribeiro, onde realizaram em grupo uma avaliação do local. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcelo Capelari, a prática desenvolvida no campo oferece ao produtor a oportunidade de observar as mudanças que poderão ser aplicadas em sua propriedade.

A atividade aconteceu dentro de um dos galpões onde foi separado todo o material interno, como, por exemplo, peças de ferro, plástico, madeira, óleo diesel, defensivo agrícola e outros. Segundo o Educador do Sebrae, Ricardo José Lara, muitos materiais que estavam guardados na parte interna foram descartados oferecendo mais espaço e

organização. “O Programa de Olho na Qualidade Total, se bem aplicado, pode trazer resultados positivos. Precisamos deixar em nosso local de trabalho utensílios que realmente utilizamos”, ressalta. O educador informa que deve haver uma compreensão do agricultor em relação ao que é usado, destinado ao lixo, o que pode ser consertado e vendido para terceiros. “Temos que, aos poucos, tentar conscientizar as pessoas do que é melhor. Economizar tempo e dinheiro sempre é bom”, enfatiza Lara.

As próximas etapas estão previstas para acontecer no dia 18/07, 04 e 28/08. Os associados que fazem parte do projeto foram contemplados pela participação no programa de fidelidade da Copercampos. A capacitação também deve se estender a todos os produtores da cooperativa. Serão aplicados: “Gestão e Liderança Cooperativa, Programa de Olho na Qualidade Total, Cursos do Senar, Pedsyn e avaliação final”.



Palestrante (ao centro) e produtores Antônio Zanette Neto e Davi Ribeiro

Produtores:

Davi Ribeiro – Campos Novos:

“Esta etapa é muito importante. Acompanhei na minha propriedade o que posso melhorar e aplicar de novo. Muitos objetos que estavam no meu galpão não tinham mais utilidade. O espaço começou a ficar pequeno e desorganizado”.

Gilberto Varaschin – Curitiba:

“Procuro trabalhar com organização e limpeza. Percebi que preciso melhorar alguns aspectos da minha propriedade. Essas informações absorvidas no curso serão repassadas aos meus funcionários”.

Juvenil Dutra – Campos Novos:

“Em qualquer profissão é importante a reciclagem. O agricultor cria vícios e não consegue, em muitos casos, se adaptar a outras realidades. A mudança é um processo lento, mas que a longo prazo traz resultados positivos. A troca de informações com pessoas especializadas e com os agricultores facilita o entendimento”.

Cooperativa é homenageada pelo Hemosc

A Copercampos foi homenageada na noite de 5 de junho pelo Hemocentro Regional de Joaçaba, como “Empresa Amiga”. A cooperativa e outras duas empresas (Perdigão – Unidades Regionais e Sincol de Caçador) tiveram grande representatividade na doação de sangue. “É muito importante o apoio social que a Copercampos proporciona a Campos Novos e região”, declara o Presidente Vilivaldo Erich Schmid. No início deste ano diversos funcionários reforçaram o estoque de sangue do Hemosc. A unidade de coleta estava com sérios problemas. A iniciativa em se fazer doações coletivas partiu da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

Ainda na noite das homenagens, foi lançado o projeto “Grenal da Solidariedade”. O objetivo é atrair o maior número possível de doadores, sendo torcedores do Internacional e do Grêmio. De acordo com a responsável pela área de Recursos Humanos do Hemosc, Margarete Macedo, “além de as pessoas contribuírem nas doações, participam de uma promoção onde recebem uma camiseta da campanha e concorrem a

camisas oficiais da dupla Grenal”. O projeto estende-se até setembro desse ano. A responsável pelo RH finalizou destacando a

importância das empresas no incentivo às doações de sangue. O Hemocentro atende atualmente 59 municípios.

Responsabilidade Social:
Doação de sangue realizada pelos funcionários



Para ser um doador:

- Ter mais de 50 kg
- Idade entre 18 e 65 anos
- Estar em bom estado de saúde

Contato para doações:

- (049) 3522-2811 // Ramal: 219

Projeto inovador - Indústria de Fertilizantes



Funcionários participam de reunião sobre fertilizantes



Área adquirida para a Indústria de Fertilizantes - Terraplenagem deve iniciar nos próximos dias

A Copercampos inicia no mês de julho a implantação de mais um dos seus projetos de ampliação e diversificação dos negócios. A construção da Indústria de Fertilizantes surge como uma nova alternativa na redução do custo de produção ao agricultor. A iniciativa se tornou viável com parceria de uma empresa do setor. O que motivou o novo investimento foi a alta no preço dos fertilizantes. Segundo informações divulgadas em nível mundial, esses valores chegaram a triplicar. A explicação é que a capacidade de produção está abaixo da demanda de consumo. Esse fator também é um dos agravantes que contribuem para o aumento do preço dos alimentos na mesa do brasileiro.

Com o problema intensificado nos últimos

cinco anos, os números preocupam. O consumo aumentou em média 31% de 1996 a 2008, impulsionado por uma expansão de 56% da demanda nos países em desenvolvimento. "O agronegócio está sensivelmente ameaçado. Essa variação que acompanhamos todos os dias nos deixa preocupados em relação ao futuro. Estamos passando por um momento de insegurança", alerta o Assessor de Insumos, Rony Sampaio.

O fertilizante que será comercializado pela Copercampos trará em sua composição, além de outros produtos, o esterco suíno. "Será uma maneira diferenciada de produzir insumos e uma contribuição importante para não agredir o meio ambiente. Vamos utilizar um produto de fácil

acesso", declara Sampaio. O novo empreendimento será implantado na BR-470, próximo ao trevo do Ibicuí, em Campos Novos. A área adquirida é de 100 mil metros quadrados, sendo 24 mil de área construída. Segundo o Diretor Executivo, Ivar Machado, a Copercampos será a única cooperativa do Brasil a se antecipar na busca de novas alternativas para a produção de fertilizantes. "Queremos produzir e atender o mercado local e regional, oferecendo um diferencial ao produtor rural", afirma. Os investimentos serão de aproximadamente R\$ 3 milhões. A construção da indústria será realizada dentro das normas ambientais, com fiscalização através da Fundação do Meio Ambiente – FATMA.

Visita a Pionner – Brasília/DF

O coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Marcos Schlegel, o Chefe da Loja Agropecuária de Curitiba, Elpidio Teodoro do Nascimento, e os associados Lucas de Almeida Chiocca e Sérgio Mânica, estiveram visitando, entre os dias 9 e 11 deste mês, a matriz da empresa Pionner em Brasília / DF. Os representantes de Campos Novos e região conheceram as Unidades de Beneficiamento de Soja no município de Planaltina (produção em 2007 de 1,6 milhões de sacas) e Milho em Formosa (produção no ano passado de 1,2 milhões/sacas). A viagem foi um convite da Pionner.



Encontro reuniu Chefes das Unidades

Direção, Gerentes, Departamento Técnico e Chefes das Unidades, estiveram reunidos no dia 3 de julho, para debater assuntos administrativos. Na pauta: projetos técnicos, orçamento das filiais, insumos, setor financeiro, comercialização, armazenagem, recebimento, andamento das obras do Frigorífico Copercampos e novos investimentos. O encontro foi realizado na matriz em Campos Novos. "A reunião é uma oportunidade de avaliar o trabalho desenvolvido nas unidades. Debateremos assuntos de interesse coletivo, sempre visando o crescimento", reitera o Diretor Executivo, Ivar Antônio Machado.



5 de Julho

Dia Internacional do Cooperativismo

avaliação em 2008 - "Enfrentando a Mudança de Clima por meio dos Empreendimentos Cooperativos". Nessa história de sucesso, o movimento passou por várias etapas. O início foi em 1844, na Revolução Industrial na Inglaterra, onde 28 operários, em sua maioria tecelões, reuniram-se e fundaram a primeira cooperativa do mundo. Nascia a sociedade dos Probos de Rochdale. Ela criou os princípios morais e a conduta que são considerados, até hoje, a base do cooperativismo autêntico. Em 1848, já eram 140 membros e, doze anos depois chegou a 3.450 sócios.

No Brasil, o movimento iniciou-se com a criação da primeira cooperativa de consumo de que se tem registro no Brasil, em Ouro Preto (MG), no ano de 1889, denominada Sociedade Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto. Na seqüência a novidade foi sendo expandida para outros Estados, como, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Já no ano de 1902, surgiram as cooperativas de

crédito no Rio Grande do Sul, por iniciativa do padre suíço Theodor Amstadt. A partir de 1906, nasceram e se desenvolveram as cooperativas no meio rural, idealizadas por produtores agropecuários. Embora houvesse o movimento de difusão do cooperativismo, poucas eram as pessoas informadas sobre esse assunto, devido à falta de material didático apropriado, imensidão territorial e trabalho escravo, que foram entraves para um maior desenvolvimento do sistema cooperativo.

No país existem cooperativas em 13 setores da economia. Todas representadas pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e pelas organizações estaduais (Oces) nas unidades da federação. As atuais denominações dos ramos foram aprovadas pelo Conselho Diretor, em 4 de maio de 1993, sendo: Agropecuário; Consumo; Crédito; Educacional; Especial; Habitacional; Infra-estrutura; Mineral; Produção; Saúde; Trabalho; Transporte e Turismo e Lazer.

Instituído em 1923, no Congresso da Aliança Cooperativa Internacional -ACI, o 86 Dia Internacional do Cooperativismo tem como objetivo comemorar a ligação de todos os envolvidos nessa área. A data é lembrada no primeiro sábado de julho de cada ano. O Copac (Comitê para a Promoção e Progresso das Cooperativas) apresentou como tema de



COPERCAMPOS®

Forma Ideal de Organização

Cooperativismo é um movimento e um modelo socioeconômico capaz de unir desenvolvimento econômico e bem-estar social. Seus referenciais fundamentais são:

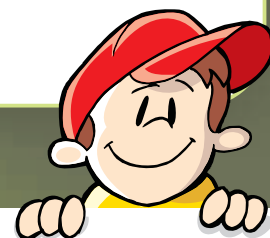
Participação democrática, solidariedade, independência e autonomia. É o sistema fundamentado na reunião de pessoas e não no capital. Visa as necessidades do grupo. Busca prosperidade conjunta e não individual. Estas diferenças fazem do cooperativismo a alternativa socioeconômica que leva ao sucesso com equilíbrio e justiça entre os participantes.



OCB - Em 2 de dezembro de 1969 foi criada a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e no ano seguinte, a entidade foi registrada em cartório. Nascia formalmente aquela que é a única representante e defensora dos interesses do cooperativismo nacional. Sociedade civil com neutralidade política e religiosa.



OCESC - Constituída em 28 de agosto daquele ano, a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - OCESC, após a oficialização passou a representar efetivamente o Sistema Cooperativo Catarinense, para a criação e registro de cooperativas singulares, centrais e federações, já encarregando-se gradativamente dos serviços anteriormente a cargo de órgãos governamentais, coordenando o encaminhamento da documentação correspondente à OCB, aos órgãos normativos estaduais e à Junta Comercial do Estado de Santa Catarina-JUCESC.





Presidente da Copercampos Vilibaldo Erich Schmid

O momento mundial está focado em alguns aspectos, como, por exemplo, o aquecimento global, inflação e as variações das bolsas de valores. Precisamos deixar de lado essa instabilidade e refletir ainda mais sobre a importância do cooperativismo. Temos que produzir mais, ter lucros e fazer com que o alimento tenha redução no preço quando chegar até a mesa do consumidor. Para obtermos resultados positivos e distribuição de renda é necessário usar da palavra “Cooperação”. Vamos analisar o potencial das cooperativas, pensar no futuro e inserir o cooperativismo entre as pessoas. Em Campos Novos e Santa Catarina temos vários exemplos do bom desempenho das cooperativas e dos produtores que estão envolvidos. Somos exemplos para muitas regiões do Brasil. Precisamos dar continuidade a esse modelo economicamente importante para a sociedade.



Presidente da OCESC Marcos Antonio Zordan

O cooperativismo – cujo dia internacional comemora-se no primeiro sábado do mês de julho – deixou de ser apenas uma doutrina bonita, apurada e reconhecida mundialmente para transformar-se em um grande e eficaz instrumento de transformação da sociedade humana. Em todo o planeta, com destaque para o continente europeu, mais de 750 milhões de pessoas beneficiam-se dos efeitos da cooperação na vida cotidiana. No Brasil, onde, dependendo da região geográfica e da área focalizada, ora superamos orgulhosamente paradigmas europeus, ora constrangidamente perdemos para padrões africanos, o cooperativismo vem atuando para reduzir gritantes contrastes socioeconômicos. Em Santa Catarina, onde se identificou existir o mais avançado cooperativismo verde-e-amarelo, essas sociedades tornaram-se exemplo nacional de desenvolvimento. Alguns fatores explicam esse sucesso. Um deles é a sua gente, esse povo forjado nos princípios do trabalho e do amor à terra, às tradições e à cultura. Outro fator é a opção pelo cooperativismo. Preparação para os desafios da globalização, a busca da eficiência e a permanente qualificação profissional são compromissos cotidianos das cooperativas catarinenses. É preciso lembrar que vivemos sob o regime de livre mercado. Uma vez inserida nesse modelo, a iniciativa cooperativista não pode esperar que a sociedade lhe facilite ações nem tão pouco reconhecimentos. Existe uma disputa permanente e acirrada no campo econômico, que se reflete na sociedade. Se as cooperativas forem competentes economicamente, terão condições de terem atendidos seus objetivos sociais. Só assim obterão o devido reconhecimento da sociedade, cumprindo desta forma um de nossos princípios.



Presidente da OCB Márcio Lopes de Freitas

Mais que um desafio, a busca pelo desenvolvimento sustentável faz parte da filosofia e princípios cooperativistas. Em sua essência, as cooperativas trabalham pelo desenvolvimento econômico, com equidade social e preocupação com as comunidades onde estão inseridas. É nessa linha de atuação que o setor cooperativista brasileiro baseia suas ações, sempre com a preocupação em priorizar a preservação do meio ambiente, e faz isso de diversas formas. O tema que norteia as comemorações pelo 86º Dia Internacional do Cooperativismo, em 2008, “Luta contra a mudança climática por meio das cooperativas”, mostra esse comprometimento.

As 7,6 mil cooperativas do Sistema OCB, seus 7,6 milhões de cooperados e cerca de 250 mil empregados, de 13 ramos de atividade econômica, trabalham diretamente para essa sustentabilidade. As iniciativas realizadas no âmbito do setor, com a finalidade de contribuir com essa causa, devem ser exemplos para todo o cooperativismo brasileiro. Para superar o desafio das mudanças climáticas e atuar pelo desenvolvimento sustentável é preciso destacar e propagar as ações que já existem, incentivar a criação de outras e disseminar esse pensamento e filosofia de vida, baseados na responsabilidade social e importância da preservação do meio ambiente.

Copercampos entre as maiores do agronegócio

Em duas edições consecutivas, a Copercampos é citada entre as maiores empresas do agronegócio brasileiro. A cooperativa obteve a colocação 188 entre 400 organizações na pesquisa 2008/2009 da Revista Anuário Exame. O resultado positivo foi relacionado ao ano de 2007, onde o faturamento chegou aos R\$ 330 milhões. Em 2006, os números foram preocupantes: R\$ 256 milhões, queda de 16% em relação ao ano anterior. Já em 2008, a expectativa é que o faturamento tenha acréscimo de até 15%, posicionando ainda mais a empresa como destaque.

No Anuário Exame de 2007/2008, a Copercampos foi a primeira de seu mercado em rentabilidade e em riqueza gerada por empregado, e a terceira colocada em liquidez corrente e geral. Foi eleita como a melhor do ano no setor de genética, tecnologia e pesquisa. "Campos Novos é um município com pouco mais de 30 mil habitantes. Através da Copercampos e do trabalho dos associados e funcionários estamos entre as maiores. Queremos avançar ainda mais e para isso é preciso investir. Temos grandes planos para o futuro", reitera o Vice-presidente, Luiz Carlos Chiocca.

A cooperativa tem como atividade principal a produção de grãos: soja, milho, trigo e feijão. Como alternativa surgiu em 1993, a criação de suínos, visando a ampliação dos negócios. Atualmente o número de animais chega a 13 mil matrizes em quatro granjas. A produção chega aos 320 mil leitões/ano. Com essa estrutura, a Copercampos implantará até o final de 2009, um moderno frigorífico para abate e industrialização de suínos.



Vice-presidente Luiz Carlos Chiocca

Moacir Jung entre os melhores supermercadistas de SC

O responsável pelo Supermercado Copercampos, Moacir Jung, foi o escolhido entre os melhores supermercadistas de Santa Catarina. Ele e outros nove gerentes foram contemplados através de uma pesquisa realizada pelo Instituto Mapa, onde 2.800 consultas foram efetuadas a varejistas e a fornecedores de todas as regiões do Estado.

A premiação aconteceu na Exposuper 2008, no Centrosul em Florianópolis, no dia 19/06. Outras duas categorias ainda foram premiadas, supermercado e fornecedor. A promoção do evento é da Associação Catarinense de Supermercados (ACATS). Para o gerente do supermercado, Moacir Jung, a premiação faz parte de um trabalho dedicado e desenvolvido em longo prazo.



Visitas à cooperativa



Alunos, professores e funcionários (42 pessoas) da Escola Itinerante "Estudando e Plantando" de Campos Novos, visitaram no dia 18 de junho, o processo administrativo da Copercampos e as instalações da matriz. Os alunos são da 8ª série.



Vinte e sete acadêmicos da 9ª fase do curso de Agronomia da Udesc - Universidade do Estado de Santa Catarina (Lages) estiveram no dia 19 de junho, conhecendo o processo de Produção de Sementes da Copercampos. A visita faz parte do processo de ensino do curso.

Reforma interna do Ginásio Copercampos está concluída

Uma ótima notícia para os funcionários e associados ligados ao esporte. O ginásio da Copercampos foi reinaugurado no dia 20 de junho. O local passou por uma reforma interna completa, sendo trocado o piso da quadra, melhorias nos banheiros e vestiários e pintura em geral. O trabalho foi coordenado pela Associação Atlética Copercampos. O presidente da AACC, Nelson Carafa, afirma que os investimentos foram significativos e importante para os funcionários. A quadra de esportes ficou com um visual muito bonito. "A diretoria agradece a Copercampos pelo apoio prestado na reforma do ginásio. Queremos manter o esporte em destaque e para isso temos que ter uma estrutura de boa qualidade.", ressalta.

Conhecendo a Copercampos

Campo Belo do Sul - Unidade 32 – Armazenadora



Unidade deve receber ampliações até o final de 2008

Desde setembro de 1994, a Copercampos está instalada no município de Campo Belo do Sul atuando no recebimento da produção agrícola. Na região atende também os municípios de Cerro Negro e Capão Alto. Inicialmente foram instalados apenas dois silos com capacidade de 72 mil sacas, recebendo posteriormente ampliações em 1997, 2003 e 2006. Atualmente a unidade possui seis silos e capacidade estática para 385 mil sacas, recebendo anualmente 600 mil entre milho, soja, feijão e trigo.

No município, a Copercampos também é responsável por uma forte mudança nas

atividades agrícolas. Na década de 90, havia uma dedicação quase que somente à pecuária e silvicultura (plantio de árvores). As perspectivas para lavoura foram evoluindo e muitas áreas foram sendo preparadas para o plantio, aumentando conseqüentemente a produção. "Grande número de associados tem na fidelidade a certeza de fazer bons negócios com a cooperativa. Representamos 9% dos R\$ 330 milhões faturados pela Copercampos em 2007", afirma o chefe de unidade, Jocelito Mattos. Ele acrescenta ainda que a unidade de Campo Belo do Sul representa 35% do movimento econômico da cidade.

Equipe da unidade em Campo Belo do Sul



Para os próximos anos, a tendência é que novas áreas sejam abertas no município e região. A unidade está com projetos para possíveis ampliações e construção de uma Loja Agropecuária. Ainda na estrutura estão os secadores, máquinas de pré-limpeza e limpeza e local para depósito de fertilizantes. Na área administrativa é realizada a comercialização de insumos e a compra e venda dos produtos. No atendimento aos produtores, o chefe de unidade, Jocelito Mattos, ressalta que é oferecida assistência técnica e assessoria em projetos.

Saiba mais

- Atualmente a unidade possui 22 funcionários.
- Localização: Avenida Brasil, 1555, centro, Campo Belo do Sul.
- A filial receberá até o final do mês as instalações da nova sede social para associados e funcionários.

Dirigentes de cooperativas visitam a Europa

Vinte e três dirigentes de cooperativas do Estado, representantes do Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob) e da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) estiveram visitando entre os dias 06 e 18/06 o cooperativismo de crédito na Europa, incluindo Escócia, Inglaterra e Áustria. Campos Novos esteve representada pelo Gerente Administrativo da Copercampos, Ademir Carlesso e o Gerente do Sicoob Credicampos, Otavio Henrique de Almeida Tessaro.



Cooperativa de Crédito dos funcionários do Banco Cooperativo de Londres - Inglaterra



A NOSSA QUALIDADE
É A SUA **GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC
FONE (49) 3541-6046



Associado da Copercampos ganha Prêmio

Coodetec de Produtividade de Soja



Luiz Carlos Chiocca (D) na premiação em Cascavel

A Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola – Coodetec, com sede em Cascavel (PR), da qual a Copercampos é associada, divulgou no dia 19 de junho, os resultados do Concurso de Produtividade que reuniu a elite da sojicultura brasileira. O evento contou com a participação de 326 produtores do PR, SC, RS, SP e MS, que testaram, a campo, o desempenho das novas cultivares CD 225RR e CD 226RR, lançadas na safra 2007-2008. Cada produtor concorreu com área mínima de um hectare de sua propriedade, sendo avaliada pela assistência técnica e com fiscalização recíproca, dos próprios concorrentes. Os números finais indicaram Antônio Cláudio Felix Cavalheiro, de Caçapava do Sul (RS) como o campeão da cultivar CD 226RR. Ele colheu 103,2 sacas por

hectare, o equivalente a 249,8 sacas por alqueire. O campeão da cultivar CD 225RR foi o catarinense, Sady Dutra (Copercampos – Campos Novos), que alcançou 88,9 sacas por hectare, ou 215,2 sacas por alqueire. Antônio Cavalheiro levou como prêmio uma pickup zero e Sady, uma moto 400 cilindradas.

Segundo o presidente da Coodetec, Irineo da Costa Rodrigues, o concurso foi lançado como um desafio aos sojicultores brasileiros. “O Brasil já alcançou níveis de produtividade em soja, comparáveis a nossos maiores concorrentes no mercado mundial. Mas ainda estamos longe de esgotar todo o potencial genético de nossas cultivares”, diz, lembrando que a produtividade média da soja no Brasil, segundo a Conab, alcançou na última safra, 46,9



Juvenil Dutra recebe prêmio por produtividade

sacas por hectare, ou 113,6 sacas por alqueire.

Representando Santa Catarina e Campos Novos, o associado da Copercampos, Juvenil Dutra, representou o pai Sady, que plantou a variedade CC 225RR no dia 26 de outubro. De acordo com ele não economizou em adubo, aplicando 400 quilos por hectare (0-20-20), mais 100 quilos de cloreto de potássio. Chuvas pesadas, logo após o plantio, atrapalharam a germinação. Mesmo assim, os resultados superaram suas expectativas, rendendo-lhe o título. Para o vice-presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o prêmio mostra a preocupação da Copercampos e dos produtores em conhecer novas variedades para o plantio. “Apostamos na tecnologia visando o melhor desempenho e lucratividade no campo”, finaliza.

Copercampos obtém “Nível de Excelência em Gestão”

A Copercampos (Campos Novos/SC) obteve pela quarta vez o “Nível de Excelência em Gestão”. A 5ª Pesquisa de Responsabilidade Social Empresarial da Região Sul foi realizada através do Anuário Expressão – Gestão Sustentável. A cooperativa alcançou o estágio quatro da pesquisa, o que demonstra que já está incorporando as políticas de responsabilidade social ao seu planejamento estratégico. O presidente da cooperativa, Vilivaldo Erich Schmid, reitera que a premiação é um conjunto de trabalho e dedicação dos dirigentes da cooperativa, associados, funcionários e das áreas de atuação onde a Copercampos está envolvida.

O anuário de 2008, que será distribuído gratuitamente durante o evento, terá como tema principal “Uma Década de Desenvolvimento Sustentável no Brasil”, um período de avanços significativos, com as empresas passando a ser peças fundamentais para garantir a mudança de

rumo. Esse processo de transformação é protagonizado por setores de vanguarda empresarial e por empresas inovadoras que passaram a incluir a responsabilidade social em sua pauta. A inovação social será outro tema de destaque na edição.

A homenagem será no dia 26 de setembro, no 5º Congresso de Responsabilidade Social Empresarial, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Paraná. Realizada pela Editora Expressão em parceria com a Civitas Consultoria e Treinamento, a pesquisa consiste em um questionário formado por sete temas: Valores, Transparência e Governança, Público Interno, Meio Ambiente, Fornecedores, Consumidores e Clientes, Comunidade, Governo e Sociedade.

No ano de 2007, a Copercampos também obteve pela segunda vez, a 2ª melhor colocação em uma pesquisa nacional que avaliou quesitos sobre a gestão de pessoas em empresas. O resultado foi divulgado na Revista “Valor Carreira” na qual a cooperativa foi um dos destaques.



Análise de solos:



Agrônomo retirando amostra de solo

Retorno e otimização de custos

A safra de milho e soja recém foi encerrada e os produtores já começaram a planejar e fazer contas para a safra 2008/2009. Para os próximos meses a preocupação será com o plantio, tratos culturais e colheita do trigo, cevada e aveia. Já para o final de ano o planejamento se volta as culturas de verão. Na busca de resultados em produtividade agrícola, é importante sempre anualmente o produtor fazer a análise de solo e com o técnico realizar a interpretação da calagem e adubação. O objetivo é entender o que poderá ser plantado com maior eficácia e sucesso na lavoura. Uma análise de solo completa fornece ao produtor maiores informações sobre as naturezas química e física do solo.

A avaliação de fertilidade permite entender o estado atual de disponibilidade de nutrientes do solo, do qual se pode diagnosticar suas limitações e suas necessidades de corretivos e de fertilizantes, assim como seu potencial e sua adequação para determinados usos. A análise física, sobretudo as de granulometria e de água no solo, fornece informações adicionais relativas ao seu uso e manejo e ao comportamento da água no solo. Para a coleta da amostra de solo em uma propriedade, o agricultor pode solicitar o auxílio para esclarecimentos através da assistência técnica disponível. O contato com pessoa especializada facilita no momento da escolha da área que será utilizada e dos insumos a serem aplicados.

Na Copercampos, a amostra de solo é recebida pelo Departamento Técnico e enviada para laboratórios credenciados. Após o retorno, os engenheiros fazem uma interpretação e recomendação adequada para a cultura que o associado deverá implantar na sua lavoura. É indispensável lembrar que os conhecimentos técnicos na escolha dos locais de coleta (sub-amostras e amostras) são imprescindíveis para que a informação gerada seja realmente aquilo que o produtor necessita.

Todo esse processo tem por objetivo a melhoria da produtividade. Segundo o Engenheiro Agrônomo Marcelo Capelari, "com uma boa amostragem do solo, obteremos informações adequadas para recomendar aos associados a melhor correção e fertilização. Com isso vamos otimizar o investimento do produtor rural", conclui.

Um milhão de sacas de semente até 2010

A Copercampos projeta até 2010, a produção de até um milhão de sacas de semente. O objetivo, de acordo com o Diretor Executivo, Ivar Antônio Machado, é transformar a cooperativa em um pólo produtor, através das parcerias realizadas com a Coodetec, Embrapa, Brasmax, Syngenta, Nidera, OR e Iapar. A produção de sementes de origem (classe superior) é destinada a algumas empresas parceiras. Já as sementes fiscalizadas são comercializadas com clientes de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais e também na exportação como, por exemplo, Paraguai.

Pioneira na produção de sementes, a Copercampos passou a investir fortemente na profissionalização do setor a partir do início dos anos 90. Com a implantação de Unidades de Beneficiamento, o tratamento dos grãos deixou de ser realizado pelo produtor e é efetuado unicamente pela cooperativa. Resultado de investimentos feitos na estrutura, a cooperativa desfruta de uma posição sólida no mercado do agronegócio. A implantação do Laboratório de Análises e do Campo Demonstrativo proporcionou ainda mais qualidade às sementes.

O Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Marcos Paggi, enfatiza que o Departamento Técnico tem uma importante função junto aos produtores. Afirma que existe uma preocupação muito grande na qualidade e procedência das sementes. "Acompanhamos a atividade diretamente no campo, verificando os problemas e oferecendo soluções", declara. No ano de 2006, a produção chegou aos 510 mil sacos de 40 kg, fator que agregou novos mercados e clientes. Números: Soja 280.000, Aveia 105.000, Azevém 22.000, Trigo 80.000, Feijão 8.000, Outros 15.000.



Unidade de Beneficiamento de Sementes UBS - Campos Novos



Palestra Syngenta

O Departamento Técnico e produtores associados da Copercampos participaram, no dia 23 de junho, de uma reunião técnica para tratar da parceria Syngenta/Copercampos para a produção de Semente de soja e híbridos de milho. A palestra aconteceu na Associação Atlética Copercampos. Neste mês também já estão acontecendo reuniões nas unidades da cooperativa.

Faça já o seu Cartão de Relacionamento

CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado e
Cadastre-se agora mesmo.


COPERCAMPOS
SUPERMERCADO

Início das Pontuações em 01/09/2007



Copercampos é a 2ª cooperativa do Estado em exportações

A Copercampos exportou, em 2007, R\$ 48,5 milhões em soja e milho, conquistando o 2º lugar em exportações no Estado. A grande comercialização faz parte do incremento de 44,8% no mercado internacional das cooperativas de Santa Catarina. No ano passado, as exportações chegaram aos R\$ 504 milhões, contra os R\$ 348,4 mi de 2006. As informações foram anunciadas pela Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina. Essa foi a primeira vez que a Ocesc apurou o desempenho das cooperativas catarinenses no mercado externo.

A Coopercentral Aurora, de Chapecó, sustentou a maior participação nesse resultado: exportou R\$ 233,5 milhões em carnes de frango e R\$ 177,8 milhões em carnes suínas. A Coperio, de Joaçaba, que vem colocada após a Copercampos, faturou R\$ 17,6 milhões em soja, e a Coptar, de Abelardo Luz, R\$ 10,2 milhões em soja. As demais cooperativas tiveram o seguinte desempenho: Coopere, de Campo Erê, R\$ 3,5 milhões em soja; Coocam, de Campos Novos, R\$ 3,5 milhões em soja; Cooperagro, de Canoinhas, R\$ 3,5 milhões em soja e milho; Cooper Rural, de Xanxerê, 3 milhões em soja; Cooperplan, de Lages, R\$ 2,1 milhões em soja; Cravil, de Rio do Sul, R\$ 1,063 milhão em arroz e milho; Cooper Rio Novo, de Corupá, R\$ 191 mil em banana.

De acordo com o Vice-presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, a exportação é um dos canais de comercialização dos produtos. O montante de R\$ 48 milhões significa muito para a cooperativa. "Sempre



Exportações representam boa movimentação para a cooperativa

buscamos o melhor preço e lucratividade para o associado", enfatiza.

O presidente da Ocesc e diretor da Coopercentral Aurora, Marcos Antônio Zordan, teme que a superavitária balança do agronegócio, essencial para o equilíbrio das

contas externas, esteja ameaçada pela política cambial. Reclama que o esforço de exportação do setor agropecuário está sendo parcialmente anulado pela atual política cambial porque a sobrevalorização do real encarece os produtos brasileiros em moedas estrangeiras.

Programa "Fidelidade" beneficia 398 associados

O cooperativismo tem em seus princípios, os ideais de trabalhar com união. Para colocar em prática essa participação, a Copercampos desenvolve anualmente o "Programa Fidelidade", beneficiando os associados que são parceiros na realização total dos negócios. A implantação do programa vem como forma de valorizar ainda mais o trabalho e a participação nos negócios gerados. Nos primeiros dias de julho, cerca de R\$ 2,1 milhões foram creditados na conta dos associados.

Segundo o Diretor Executivo, Ivar Antônio Machado, que coordena o programa, no total 398 produtores da área de atuação da cooperativa foram beneficiados. "Agradecemos ao associado e esperamos dar continuidade a "Fidelidade". Queremos fortalecer o produtor, o cooperativismo e a Copercampos", afirma.



SICOOB

Faça seu seguro na Sicoob Credicampos

■ Seguro Vida:

Com excelente cobertura a Sicoob oferece seguro com parcela a partir de 14.80 mensais.

■ Residencial:

Você passou anos projetando e sonhando com sua casa ou seu apartamento. Não fique na eminência de imprevistos. Seguramos sua residência e os bens com parcelas que se encaixam direitinho no seu orçamento.

■ Automóvel:

Seguro ideal para qualquer veículo. Tudo de acordo com sua necessidade.

■ Empresarial:

Garanta o seu patrimônio, trabalhamos com diversas companhias. Confira !!

■ Agrícola:

A modalidade do seguro agrícola garante a tranquilidade do plantio a colheita de sua lavoura. Não se torne vítima das condições climáticas. A partir da safra de 2008/2009 estaremos oferecendo aos nossos produtores a modalidade do seguro agrícola. Agende uma visita para mais informações.

Receita

Costeletas de Suíno

Um prato diferente, para ocasiões especiais.

Ingredientes:

- 6 costeletas de suíno
- 1/4 de xícara de suco de limão
- 1 folha de louro
- 1/4 de colher de chá de sal
- 1 cebola picada
- 1/4 de xícara de salsinha picada
- 2 tomates picados
- 2 colheres de sopa de óleo
- sal e pimenta do reino
- 1 pedacinho de pimenta malagueta
- 3 colheres de sopa de manteiga

Modo de Preparo:

Lave e limpe as costeletas de suíno. Passe todos os ingredientes menos a manteiga pelo liquidificador. Despeje sobre as costeletas de porco e deixe de molho durante 1 hora, virando-as de vez em quando. Derreta a manteiga e frite as costeletas dos dois lados. Coloque numa travessa e faça um molho misturando o do tempero com a manteiga restante da panela, acrescentando um pouco de água. Deixe ferver e despeje sobre as costeletas.



Piadas

Piadas Piadas Piadas

Piadas

Piadas

Conversa de galos

Tinha dois galos conversando. Um galo disse pro outro:
- Olha, que galinha linda que ta passando!!
E o outro responde:
- Eu sei, já peguei essa aí!
O outro recruta:
- E por que largou ela?
O outro comenta baixinho:
- Ela é muito galinha!!!

Pulando da janela 1

De repente o genro entra em casa e vai correndo para o telefone, pega o telefone e liga para o carpinteiro;
- Socorro, socorro, minha sogra esta querendo suicidar-se pulando da janela!!!!
O homem meio na duvida fala:
- Meu senhor aqui não é do Bombeiro e da Carpintaria.....
O homem mais assustado diz:
- Eu sei é porque a janela está emperrada e não quer abrir!!!!!!!

Flor da igreja

Vinham passando dois bêbados, um deles tira uma flor do jardim da igreja, o guarda viu e meteu a mão no pe da orelha do bicho, que caiu na chão rolando, o outro virou e disse:
- Se fosse comigo, eu não aguentava hei!
O guarda foi la e meteu a mão no pe da orelha dele e caiu e rolou, olhou pra cima e disse:
- Ta vendo, eu não falei que eu não aguentava!

PARABÉNS em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
12/07	João Maria das Graças Ribeiro	Celso Ramos	01/08	Alberto Aleixo Rossi	Campos Novos
12/07	Idalir Peruzzo	Barracão	01/08	Sergio Nely Tesser	Campos Novos
12/07	Everaldo José Surdi	Capinzal	01/08	Darci de Oliveira	Ibiam
12/07	Odaner Leonel Finger	Campo Belo do Sul	01/08	Emerson Bulla	Ervall Velho
12/07	Daniel Dal Piva	Campo Belo do Sul	02/08	Augusto Desdevalle	Campo Belo do Sul
12/07	Jhonathan Hartmann	Curitibanos	03/08	Adair Toaldo	Capinzal
14/07	Eduardo Granzotto de Oliveira	Campo Belo do Sul	04/08	Domingos Waldemar Borges	Campos Novos
15/07	Alfredo Fioravante Storti	Ervall Velho	05/08	Juvenil Moyses Dutra	Campos Novos
15/07	Adair Darlei Tessaro	Campo Belo do Sul	05/08	Fabiano Bergmeier	Campo Belo do Sul
15/07	Edson Moacir Carneiro	Campos Novos	06/08	Adão Jesus de Moraes	Anita Garibaldi
15/07	Francisco Laone Manfro	Campos Novos	06/08	Cezar Basílio Bulla	Ervall Velho
16/07	Olavio Maravai	Celso Ramos	06/08	Jean Martendal	Abdon Batista
17/07	João Camargo	Campos Novos	07/08	Marlene Martins de Souza	Campos Novos
17/07	Maximino Moschen	Capinzal	07/08	Jani de Souza Filho	Campo Belo do Sul
17/07	Albino Boff Neto	Ervall Velho	07/08	Valdomiro Menegazzo Junior	Barra do Arroio
17/07	Rodrigo Amalcabúrio	Campos Novos	08/08	Tetsuo Yamanishi	Campo Belo do Sul
18/07	Lauri Epaminondas	Campos Novos	08/08	Solano Francisco Darold	Campos Novos
19/07	Sebastião Henrique Di Domenico	Campos Novos	08/08	Carlos Alberto Dall'Oglio	Lacerdópolis
20/07	Sergio Maciel	Frei Rogério	09/08	Ozires Bernardi	Campos Novos
20/07	Gustavo Corona do Amaral	Anita Garibaldi	09/08	Marlene Harmeyer Socolovski	Campos Novos
20/07	Wulmar Camargo Granemann	Campos Novos	09/08	Éderson Luiz Berwig	Campos Novos
20/07	Rivaldo Almeida	Curitibanos	10/08	Lacir Ribas	Vargem
22/07	Rogério Antunes de Lima	Campo Belo do Sul	10/08	Ulisses Gatti	Ibiam
22/07	Vladimir Roveda	Campos Novos	10/08	Joel de Oliveira	Monte Carlo
23/07	Devino Bornaghi	Cerro Negro	10/08	Kazunari Jorge Sugiyama	Campos Novos
24/07	João Nicolau Serpa	Campos Novos	10/08	Vitor Junior Marcon	Brunópolis
24/07	Ivo Tessaro	Campos Novos	11/08	Hermínio Trombetta	Campos Novos
24/07	Nicolau Kemer Netto	Campos Novos	11/08	José Gaspar Ribeiro	Campos Novos
24/07	Jose Augusto Debastiani	Abdon Batista	12/08	João Weber Sobrinho	Brunópolis
25/07	Sebastião G. Walter Sobrinho	Campos Novos	12/08	Oraclides Dutra	Anita Garibaldi
25/07	Getulio Pereira de Camargo	Curitibanos	12/08	André Kemer	Brunópolis
25/07	Ilceu Luiz Machado	Campos Novos	12/08	Algenor Antunes Maciel	Campos Novos
25/07	Adelar de Carvalho	Campos Novos	12/08	Valmor Vanderlei Nohatto	Campos Novos
26/07	Antônio Agostini	Campos Novos	12/08	Adilso Zini	Campos Novos
26/07	Paulo Henrique Ceni Alves	Campos Novos	13/08	Livino Canuto	Campos Novos
26/07	Renato Weber	Brunópolis	13/08	Moacir Titon	Ibiam
27/07	Rafael Domingos Nohatto	Campos Novos	13/08	Roberto Flavio Nohatto	Campos Novos
28/07	Valdevino Antunes de Macedo	Campos Novos	13/08	Célio Deitos	Campos Novos
28/07	Valderi Tormen	Campos Novos	14/08	Luiz Carlos Chiocca	Campos Novos
29/07	Célio José Moreira	Campos Novos	14/08	Adelir Antônio Toigo	Campos Novos
30/07	Pedro Bressiani	Campos Novos	14/08	Elias Piovesan	Ervall Velho
30/07	Arnaldo Antônio Faversoni	Campos Novos	14/08	Ladir José Franceschi	Curitibanos
31/07	Riscala Miguel Fadel	Campos Novos	15/08	Antônio Freitas	Abdon Batista
31/07	José Alves Rodrigues	Campos Novos	15/08	Vilson Canuto	Campos Novos
31/07	Carlos Augusto Dall'igna	Curitibanos	15/08	Lucas Gonçalves Raysel	Campos Novos

Recebimento de cereais

fica dentro da expectativa

A Copercampos praticamente encerrou o recebimento da safra 2007/2008 de Milho e Soja. Os cereais somaram 2,8 milhões em sacas de milho, ficando cerca de 20% acima da expectativa e 1,6 milhões em sacas de soja, representando uma baixa de 15% no que era esperado. O posicionamento negativo foi devido às intempéries do tempo (chuva em excesso, granizo e geadas), verificados em algumas propriedades de Campos Novos e região. Nos números apresentados, estão inclusas, além da matriz (Campos Novos), as demais unidades de negócios da cooperativa. “O recebimento ficou dentro da expectativa. Tivemos alguns problemas relacionados à perda na lavoura, mas os números foram positivos no geral”, afirma o Gerente Operacional, Marcos Fiori.

No período de alta da safra, os silos da cooperativa, local de destino dos produtos, chegaram a receber até 120 mil sacas/dia. A Matriz e a Unidade 35 – Aparecida apoiaram na transferência dos grãos. Por se tratar de um processo lento, passando pelo beneficiamento, secagem (variação na umidade) e armazenagem, a Copercampos tem em seus projetos, futuras melhorias. “Os negócios estão crescendo e logo precisaremos construir novas unidades e ampliar as que estão em funcionamento”, ressalta Fiori

O Vice-Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, destacou a importância do associado em entregar os produtos na cooperativa. Segundo ele, alguns problemas foram registrados, mas

acima de tudo o resultado foi positivo. “O preço compensou um pouco o prejuízo na lavoura. A expectativa fica agora para a próxima safra. Estamos com receio que o preço dos insumos fique muito acima do esperado”, enfatiza. O Gerente Comercial, Cidenei José e Sá, agradece aos cooperados pela boa safra 2007/2008 e acrescenta que até o final do ano será realizado o plantio e colheita de trigo.



Setor de comercialização de cereais

Prejuízos na soja:

As chuvas de granizo dos dias 11 e 29 de abril causaram prejuízos em alguns pontos na região de Campos Novos. As principais perdas ficaram relacionadas à soja. Foram atingidas as localidades de Caxambu, Pinhal Preto, Guarani, Ibicuí, São João, margens da BR-282, Inferninho, Umbu, Cerro Chato, Faz. Santa Cruz e 1 Distrito (Margens da BR-470). Nas lavouras mais adiantadas, a vagem estourou com o granizo e o grão caiu no chão, impossibilitando a colheita. Outro problema ocorrido no município foi a geadas. Na sequência da chuva de pedra o frio causou mais prejuízos nas lavouras.

Produtores:

Sérgio e Volni Mânica:

“A colheita do milho nos surpreendeu, superou os problemas e ficou acima da expectativa. Na soja, percebemos uma produtividade menor, devido aos problemas do tempo. Se compararmos ainda com outros produtores que sofreram com a chuva e granizo, os resultados foram satisfatórios. Agora vamos para a próxima etapa que é o trigo”.

Antônio Carneiro:

“Apesar da pequena estiagem, os resultados na colheita do milho foram positivos. Na soja, a expectativa era grande, iríamos colher entre 45 a 50 sacas por hectare, mas com o granizo a produtividade ficou entre 15 e 20.”

Armazém 1 - capacidade de recebimento para mais de 200 mil sacas

Produção recebida e comercializada Soja / Milho / Feijão / Trigo / Azeven

ANO	Produção geral sacas 60 kg	ANO	Produção geral sacas 60 kg
1974	177.757	1991	645.555
1975	245.616	1992	1.559.556
1976	287.188	1993	1.371.936
1977	424.240	1994	1.493.966
1978	440.180	1995	1.491.216
1979	316.036	1996	1.771.115
1980	634.326	1997	2.069.533
1981	800.116	1998	2.224.616
1982	710.787	1999	2.158.316
1983	582.871	2000	3.060.900
1984	780.059	2001	3.834.850
1985	985.815	2002	3.305.600
1986	817.925	2003	4.428.966
1987	930.085	2004	4.121.166
1988	820.497	2005	5.096.666
1989	948.238	2006	5.302.983
1990	1.054.993	2007	6.832.950

Recebimento de Milho e Soja Matriz e Unidades / Safra 2007 / 2008

Unidade	Milho saca 60 kg	Soja saca 60 kg
Matriz	842.726	282.416
Encruzilhada	353.731	127.859
Trevo Sul		69.220
Aparecida	124.787	287.845
Brunópolis	228.182	84.006
Curitibanos	324.260	244.566
Guarda Mor	159.272	84.773
Fraiburgo	254.401	27.772
Barracão / RS	121.263	252.856
Anita Garibaldi	38.112	
Campo Belo do Sul	293.014	150.098
TOTAL	2.739.748	1.611.411

Os números foram registrados até o dia 30 de Junho